

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

MERCADO DA BOLA

Finalizado ontem, período de transferências movimentou 179 atletas na Série A do Brasileiro. Palmeiras fechou o ciclo com alto investimento em Vitor Roque



Vitor Roque estava no Betis e chegou ao Palmeiras para ser referência no ataque do time de Abel Ferreira: contratação custou R\$ 154 milhões

A janela do bilhão

DANILO QUEIROZ

Acabou o primeiro período de contratações dos clubes brasileiros na temporada 2025. Com o fim de fevereiro, findou-se o período para as equipes nacionais vasculharem o mercado em busca de reforços para os desafios do ano. E vários saíram com o carrinho de compras repletos de novos jogadores. Considerando somente os 20 clubes da próxima edição da Série A do Campeonato Brasileiro, foram 179 aquisições, totalizando um investimento de mais de R\$ 1 bilhão.

Uma das equipes mais ativas no período de negociações, o Palmeiras fechou a janela de transferências com uma chegada de impacto. O alverde oficializou a contratação do atacante Vitor Roque. Para tirar o jogador de 20 anos da Espanha, a equipe palmeirense desembolsou R\$ 154 milhões para assinar um contrato de cinco temporadas com um dos nomes mais promissores da atual geração do futebol brasileiro. O Tigriño, como é apelidado, deve ganhar a camisa nove no clube.

O investimento coloca Vitor Roque como o reforço mais caro da atual janela de transferências. O Palmeiras também tem o segundo lugar no quesito: pagou R\$ 115 milhões para tirar o atacante Paulinho do Atlético-MG. Atual campeão Brasileiro e da Libertadores da América, o Botafogo fecha o Top-3 graças ao negócio com o Santos para comprar o zagueiro Jair, por R\$ 83,5 milhões. Outros negócios milionários, como a transferência de Fabrício Bruno do Flamengo para o Cruzeiro, por R\$ 45 milhões, também bombaram a parte financeiro da primeira janela de transferências do ano.

Todas as equipes da elite nacional se reforçaram entre dezembro, janeiro e fevereiro. O Corinthians terminou como o mais econômico de todos e trouxe apenas Fabrício Angileri. O lateral-esquerdo chegou ao clube paulista sem custos, após rescindir com o Getafe, da Espanha. Costumeiramente veraz em janelas de transferências, o Flamengo adotou postura mais econômica no primeiro período sob a gestão do presidente Luiz Eduardo Baptista. O rubro-negro investiu

no atacante Juninho (R\$ 31 milhões) e fechou com o zagueiro/lateral Danilo sem precisar pagar por direitos econômicos.

As demais equipes foram mais generosas no quesito chegadas. Recém-promovido à Série A do Brasileiro, o Ceará, por exemplo, contratou 17 jogadores. O mais conhecido deles é o atacante Pedro Raul, ex-Corinthians. Após passar sufoco para ficar na elite, o Juventude trouxe 16 peças. Também em ano de transição entre a primeira e a segunda divisão nacional, Sport (14) e Mirassol (13) realizaram grandes reformulações nos elencos profissionais. Vitória (15) e Cruzeiro (11, incluindo nomes como Dudu, Gabigol e Fagner) são outros com aposta na quantidade.

O Santos é outra equipe com grandes reforços, entre eles, o mais midiático de toda a janela de transferências. O astro Neymar puxa a fila de 11 contratações do Peixe. No entanto, o jogador deve ficar somente até o meio do ano. Se não ampliar o contrato, sairá do Brasil em junho. Além do flamenguista Danilo e do craque santista, outra

peça com calibre de Seleção Brasileira voltou para casa no período: trata-se do meio-campista Oscar, repatriado pelo São Paulo.

Embora um ciclo de contratações tenha acabado, os clubes do país podem mirar novos reforços nas outras janelas de 2025. Entre 10 de março e 11 de abril, por exemplo, haverá uma brecha para negociações locais envolvendo atletas em ação nos Campeonatos Estaduais. Graças a um período excepcional criado pela Fifa para bombar o novo Mundial de Clubes, contratações internacionais poderão ser registradas no período de 2 e 10 de junho. No calendário da CBF, o mercado geral reabre de 10 de julho a 2 de setembro.

O saldo da primeira janela de transferências é positivo. O desejo dos torcedores é ver o clube de coração com todas as demandas atendidas depois da movimentada época de negociações. Agora, o mercado de compras da bola está fechado. Cabe a quem chegou justificar o investimento e brilhar, mirando as conquistas marcadas para serem entregues no fim da temporada 2025.

Pré-Lista da Seleção

Os dias de Neymar como atacante na Seleção chegaram ao fim. Agora, o astro será o cérebro da equipe. Bastaram alguns jogos no Santos para o jogador voltar a ser lembrado. O técnico divulgou, ontem, uma pré-lista de 52 nomes para os jogos com Colômbia (no Mané Garrincha, em Brasília) e Argentina (em Buenos Aires). Outra novidade é a presença de Yuri Alberto, do Corinthians. A lista larga tem, ainda, seis jogadores do Flamengo. O chamado final será em 7 de março.

CARIOCA



Local foi escolhido pelo cruzmaltino para tirar "conforto" do rival

Vasco e Flamengo duelam no estádio Nilton Santos

Um dos confrontos mais badalados do futebol brasileiro, o Clássico dos Milhões vai colocar Vasco e Flamengo frente a frente, hoje, às 17h45, com transmissão da Globo, pela abertura das semifinais do Campeonato Carioca. A novidade, desta vez, será o local do duelo entre os velhos rivais: o estádio Nilton Santos, com o piso sintético.

Dono da melhor campanha da primeira fase, o Flamengo jogou por igualdade no saldo de gols agregado para ir às finais. Por isso, o Vasco viu no estádio a chance de igualar forças. Com São Januário vetado pela Polícia Militar para os clássicos, o mandante criou um fato novo

ao optar em jogar no campo do Botafogo, preterindo o Maracanã, palco de tantos duelos.

"Quando a gente joga como mandante no Maracanã, só vale a nomenclatura, porque não conseguimos exercer nenhum processo. O Vasco não se sente mandante, porque o estádio é administrado pelo Flamengo", desabafou o presidente Pedrinho.

Do lado rubro-negro, o lateral Varela desdenhou e lembrou o histórico positivo do Fla no local. "Vamos ter que ir no Nilton Santos, jogar de igual para igual e definir no Maracanã. O campo muda tudo, a velocidade da bola. Nem o Flamengo nem o Vasco vão estar à vontade", ressaltou.

COPA DO BRASIL

Em êxtase, Clemente sonha após golaço pelo Ceilândia

MEL KAROLINE*

A noite da última quinta-feira ficou marcada no coração do torcedor do Ceilândia. Além da destemida classificação à segunda fase da Copa do Brasil, o jogo contra o Coritiba proporcionou aos presentes no Abadião uma pintura digna de Prêmio Puskás. O autor foi o atacante Felipe Clemente. Em êxtase pelo feito, mas sem tempo de comemorar, o jogador foca no próximo compromisso do torneio: contra o Maracanã (CE), em 12 de março.

Após o apito final, as emoções tomaram conta do campo e da arquibancada. Na noite que ficou para a história, a dedicatória do gol de bicicleta foi para a filha Cecília. Ele não a vê desde o Natal. Aos 25 anos, Felipe Clemente está na terceira passagem pelo Ceilândia. No Candangão, ele marcou seis gols em nove jogos.

Em entrevista ao **Correio**, Clemente lembrou da noite de Copa do Brasil e se emocionou. "A ficha demora a cair. Fui dormir 5h conversando com a minha esposa. Momento lindo da minha carreira. Tinha feito outros de bicicleta, mas não nessa grandeza. Contra o Coritiba, o peso da camisa. Fico mais feliz ainda pela classificação. Nosso time merecia. Trabalhamos muito forte e nada mais justo que parabenizar a



Atacante marcou de bicicleta na classificação contra o Coritiba

equipe, a comissão técnica, os dirigentes e a torcida", afirma.

A plasticidade do gol provocou pedidos para Clemente receber indicação ao Prêmio Puskás, no qual a Fifa premia o autor do gol mais bonito do ano. Animado, o camisa 11 sonha. "Vamos ver, né? Foi um gol muito bonito. Se o pessoal escolher lá, eu vou ficar muito feliz de concorrer", prospecta. O dia pós-classificação foi de trabalho. Às 15h, os jogadores se apresentaram no CT. Quatro dias antes de jogar a Copa do Brasil, o Ceilândia fecha a primeira fase do Candangão, contra o Samambaia.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

PAULISTA

Animado com a chegada de Vitor Roque, o jogador mais caro da história do futebol brasileiro, contratado por R\$ 154 milhões (fora bônus por metas), o Palmeiras abre as quartas de final do Paulistão hoje. Às 20h30, a bola rola para o duelo contra o São Bernardo, no Estádio 1º de Maio. Quem vencer avança.

GAÚCHO I

Juventude e Grêmio definem, às 16h30, quem será o primeiro finalista do Campeonato Gaúcho. Com vantagem gremista após a vitória na ida, por 2 x 1, os times se enfrentam no Estádio Alfredo Jaconi. O tricolor pode empatar para avançar. Se o Jaconero ganhar por um, a disputa vai para a disputa de penalidades máximas.

GAÚCHO II

Pouco depois, às 21h30, Internacional e Caxias jogam no Beira-Rio para fechar o chaveamento da decisão do Gaúcho 2025. Além de atuar em casa, o colorado chega com a confortável vantagem de 2 x 0 construída na partida de ida. O adversário precisa ganhar por, pelo menos três gols de diferença para passar à fase final.

BOTAFOGO

O Botafogo apresentou, ontem, o técnico Renato Paiva, após quase dois meses da saída de Artur Jorge. Na primeira coletiva de imprensa, o treinador exaltou o clube e definiu o momento como uma grande oportunidade para a carreira. Ele tem passagens pelo Benfica, onde atuou das categorias de base até o time B.

FLUMINENSE

O Fluminense contou com um reforço no treinamento: Paulo Henrique Ganso. O meia, liberado pelos médicos após nova bateria de exames, retomou ao trabalho no CT Carlos Castilho, ontem. O jogador mostrou alívio. "Talvez, para as pessoas de fora, não tenha sido um tempo grande. Para mim, foi uma eternidade", disse.

BRASÍLIA VÔLEI

O Brasília Vôlei acumulou nova derrota na Superliga Feminina de Vôlei. Ontem, o time foi até São Paulo duelar com o Pinheiros e perdeu, de virada, por 3 sets a 1, parciais de 37/35, 17/25, 13/25 e 26/28. O resultado deixou a equipe local na zona de rebaixamento do torneio nacional. O próximo jogo será em casa, contra o Fluminense.